

SHAFER-LANDAU, Russ (ed.) **Ethical Theory: An Anthology**. 2nd Edition. Paperback. Chichester: Wiley-Blackwell, 2013, 816 p.

Gabriel Garmendia da Trindade
University of Birmingham

O campo da filosofia moral, assim como muitas outras áreas do saber, está repleto de compilações de textos clássicos. Seria redundante elencar os múltiplos benefícios e vantagens desse tipo de publicação. Conveniência é o termo chave aqui. A praticidade de ter em mãos um único volume contendo os principais referenciais teóricos de uma disciplina inteira é inegável. Naturalmente, algumas coletâneas expressam tais qualidades melhor que outras. É esse precisamente o caso da segunda edição de 'Ethical Theory: An Anthology' (2013), editada por Russ Shafer-Landau¹.

Muito pode ser dito sobre essa obra. Um primeiro ponto digno de nota é a sua extensão. Oitenta e dois ensaios compõem as mais de oitocentas páginas de um manuscrito denso e rigorosamente organizado². Tal material está dividido em um total de treze seções que abordam, respectivamente, (I) o status de posições éticas e teorias morais, além de questionamentos fundacionais em metaética; (II) epistemologia moral e outros assuntos atinentes à fundamentação e justificação de crenças morais; (III) razões para agir moralmente; (IV) as várias facetas da relação ética/religião; (V) a questão do valor em ética/metaética; (VI) responsabilidade moral e tópicos pertinentes (e.g., necessidade, liberdade, sorte moral, etc.); (VII) status moral e debates relacionados (e.g., a consideração ética de membros de outras espécies,

¹ Shafer-Landau atualmente ocupa os cargos de Professor of Philosophy na University of North Carolina (Chapel Hill) e Diretor do Parr Center for Ethics. O currículo completo de Shafer-Landau e outras informações relevantes podem ser encontrados em seu site pessoal: <<https://sites.google.com/site/shaferlandau/home>>. Acesso em: 09/01/17.

² Uma listagem completa dos textos do livro está disponível na página da obra em: <<http://eu.wiley.com/WileyCDA/WileyTitle/productCd-EHEP002852.html>>. 09/01/17.

obrigações para as gerações futuras e o problema moral do aborto); (VIII) consequencialismo; (IX) deontologia; (X) contratualismo; (XI) ética das virtudes; (XII) propostas morais feministas, ética do cuidado e temas específicos (e.g., sexismo e diferentes tipos de preconceito de gênero); (XIII) deveres prima facie e particularismo moral.

Cada uma dessas seções é precedida por breves comentários introdutórios escritos por Shafer-Landau nos quais as ideias e posicionamentos centrais dos artigos selecionados são delineados. Dados os comentários do editor, a tarefa de explorar aqui os específicos dos textos que constituem o volume em pauta mostra-se supérflua. Em vez disso, a presente resenha busca ressaltar e examinar aspectos gerais de ‘Ethical Theory’. Por exemplo, uma das características mais atrativas da coletânea como um todo é o considerável equilíbrio entre ensaios puramente teóricos e de índole prática. Embora o seu título possa sugerir, ao menos à primeira vista, uma antologia dedicada exclusivamente ao estudo de questões ético-filosóficas de natureza conceitual ou abstrata, ‘Ethical Theory’ é surpreendentemente versátil. Não somente o livro contém publicações célebres em ética normativa e metaética, mas também em ética descritiva e aplicada. No que diz respeito a última, por exemplo, a obra conta com uma notável seleção de debates contemporâneos práticos, os quais incluem infanticídio, escravidão, bem-estar, ajuda humanitária, consumo de animais não-humanos e o fim da vida – material esse que pode atrair a atenção não só de pesquisadores em Filosofia, mas também de bioeticistas, ativistas, interessados na criação de políticas públicas, entre outros.

Como em qualquer outra publicação acadêmica, obviamente, há espaço para críticas e sugestões de melhoramento e ampliação. Entre outras coisas, existem pequenas ausências na coletânea que poderiam ser facilmente corrigidas. Por exemplo, a seção destinada ao consequencialismo foca-se quase que exclusivamente em abordagens utilitaristas, ignorando por completo posições consequencialistas alternativas significativamente influentes como o igualitarismo ou o bem-estarismo. De modo similar, a seção voltada à deontologia concentra-se especialmente em teorias kantianas, deixando apenas um brevíssimo espaço para outras perspectivas de cunho deontológico (como é o caso da doutrina do duplo efeito). Uma deficiência um pouco

mais séria concerne à falta de um índice ao final do livro. É claro, elaborar um index para uma antologia tão extensa quanto essa certamente é uma tarefa hercúlea. Mesmo assim, a adição de uma lista (ainda que simplificada) de autores e/ou termos-chave mencionados no decorrer da obra só iria beneficiar os seus leitores. De qualquer forma, esses são apenas lapsos menores que, em nenhum sentido, obscurecem a abrangência ou a riqueza de 'Ethical Theory'. Deveras, entre os numerosos pontos positivos da coletânea é possível listar o seu valor acessível. Atualmente, a edição em brochura (Paperback) está sendo vendida no site da editora Wiley-Blackwell e outras livrarias e lojas especializadas a preços que giram em torno de £25,00/€35,00 – montantes consideravelmente baixos tendo em vista as dimensões e versatilidade do item a ser adquirido. Em suma, a segunda edição de 'Ethical Theory' é uma tremenda aquisição: as possibilidades acadêmico-pedagógicas de tal obra – a facilidade de ser adotada em cursos de Ética (tanto teórica, quanto prática) – só são superadas pelo tesouro filosófico contido em suas páginas.

Doutorando em Global Ethics no Centre for the Study of Global Ethics,
Department of Philosophy, University of Birmingham.
Bolsista CAPES/UoB.
E-mail: garmendia_gabriel@hotmail.com